

ADORAÇÃO OU INTERPRETAÇÃO?



“Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra, porque nela não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus. O que só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar, e há arrombamentos e homicídios sobre homicídios. Por isso, a terra está de luto, e todo o que mora nela desfalece, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem. Todavia, ninguém contenda, ninguém repreenda; porque o teu povo é como os sacerdotes aos quais acusa. Por isso, tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe. O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. Quanto mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha. Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo ardente. Por isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei pelo seu procedimento e lhe darei o pago das suas obras. Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à sensualidade, mas não se multiplicarão, porque ao SENHOR deixaram de adorar.” Oséia 4:1-10

Impressionante como que o texto acima, escrito há aproximadamente 750 anos A.C. é totalmente compatível com uma manchete de jornal de nossos

dias. Naqueles dias o que prevalecia era o “***perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar, e havia arrombamentos e homicídios***”. Nada que não se pareça com o que vemos hoje. Se não bastasse a semelhança no aspecto social, vemos ainda também no espiritual quando diz que ninguém poderia reclamar já que o “***povo é como os sacerdotes aos quais acusam***”. Os sacerdotes rejeitavam o conhecimento de Deus, em favorecimento de seus interesses e dogmas. Naquela época, diz o texto que o crescimento do povo de Israel, representava um aumento de transgressores “***Quanto mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim pecaram...***”. O povo era inclinado para o mal, e junto estava a fome dos “sacerdotes”, que disso se alimentava “***Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo ardente.***”. O resultado desta soma é a necessidade crônica do povo que mesmo diante da fartura era um povo totalmente carente.

Este é o momento que pretendo tratar nesta oportunidade, o fato que resultou em tamanho vazio ou carência. Note no texto, que todas as coisas praticadas somente serviam para deteriorar não só o relacionamento do povo com o Senhor, mas também para com eles mesmos. Tentava-se de tudo e nada era capaz de dar a estes a paz e saciedade necessária para um viver satisfatório. Deus disse neste texto que tudo isto era consequência de “***porque ao SENHOR deixaram de adorar***”.

No texto vemos Deus dirigir-se ao povo de Israel, que neste caso, transportando para nossos dias tais palavras são aplicadas à Igreja do Senhor. É uma pena, mas estamos DEIXANDO de adorar ao Senhor. Se você me perguntar quando isto começou, certamente lhe responderei que não sei, mas a questão não é quando, mas sim por que.

Da mesma forma que se confunde ALEGRIA com DIVERTIMENTO (assunto trabalhado na mensagem da semana anterior), posso dizer que pelo fato de muitos de nós estarmos confundindo ADORAÇÃO com INTERPRETAÇÃO, temos nos tornado um povo totalmente insaciável.

Nada está bom, ainda que tenhamos alimento em nossas casas, estamos tristes; ainda que nossa família goze de saúde, estamos tristes; ainda que o salário seja suficiente para nossas despesas, estamos tristes.

Perguntamos para todos, e ninguém sabe nos responder, qual o motivo de nossa tristeza e insatisfação. No desespero começamos a tentar justificativas e acabamos por acusarmos uns aos outros. Alguns acusam seus pais, outros esposo(a), outros acusam suas igrejas locais e nada é capaz de saciá-los.

Entendamos irmãos, quem sabe nos convém neste momento de nossas vidas fazermos uma simples pergunta: Você é um adorador ou um intérprete?

Talvez você me pergunte: qual a diferença entre eles?

O ADORADOR - É aquele que expressa de forma exterior aquilo que aconteceu verdadeiramente em seu interior. Sua conversão, fé, amor, humildade, alegria, confiança etc. Este de forma a exteriorizar esta verdade, oferece a Deus não somente cânticos, mas obras e testemunhos. Esta expressão não tem hora marcada, ela acontece em qualquer momento, seja na reunião da igreja, através de louvores e orações, bem como em aconselhamento e vida diária com os irmãos. Eu comparo um adorador a um vidro de perfume, que quando aberto exala seu precioso e agradável aroma, ainda que de forma discreta, mas sempre perceptível. Este mesmo perfume, quando borrifado sobre outros, faz com que aqueles recebam o aroma e passem a tê-lo como seus. Ainda, se não bastasse, este vidro de perfume quando quebrado, não exala outra coisa senão seu aroma. Assim é a vida de um adorador, ele exterioriza aquilo que é interiormente.

- Cantares 2:3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar.
- Cantares 2:14 Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o

rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

- Cantares 1:12 Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.
- Cantares 7:13 As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu vos reservei, ó meu amado.
- Cantares 1:13 O meu amado é para mim um saquitel de mirra, posto entre os meus seios.

O INTÉRPRETE – É aquele que expressa de forma exterior, tudo aquilo que ele não é no interior. Seu esforço é se fazer convencer quanto a sua encenação. Ele chora, fala, ora, canta, visita, reúne etc., mas nada disto está dentro dele. Tudo não passa de um esforço enorme para convencer as pessoas de que ele é. Suas expressões são de hora marcada, pois ele necessita de ensaio e muito treino. Quando ora, ele não diz nada que alguém não tenha dito, pois ele somente sabe representar. O timbre de sua voz a maneira de olhar para as pessoas, a maneira de cantar. Vejo muitos irmãos cantando de forma idêntica, alguns até parecem com o CD gravado. Isto não é sinônimo de espiritualidade e adoração, mas de representação. Eu comparo o INTÉRPRETE, a um lindo vidro, mas muito bem lacrado em sua boca. Olhando de fora, até desejamos sua aparência e expressão. Ele se exibe por sua beleza exterior e por suas habilidades, mas este nunca pode ser aberto. Diferente do vidro de perfume, cujo propósito é abrir para conhecermos seu conteúdo. Este nunca pode ser aberto, muito menos quebrado, pois seu interior é mal cheiroso e seu conteúdo é podre. Este quando quebrado, exala um cheiro tão ruim que ninguém consegue ficar perto dele. Suas palavras são amargas e más, sua expressão facial é transtornada e intimidadora, sua presença é negativamente marcante.

Diante do exposto acima, posso dizer que o Adorador é antônimo de intérprete, são antagônicos em tudo. Agora volto a perguntar: O que você é: um adorador ou intérprete?

É muito fácil dizermos que somos adoradores, mas necessitamos verdadeiramente saber se somos. Muitos em tempos de paz dizem ser,

mas em tempos de guerra negam suas falas. Podemos observar dois personagens Bíblicos em dois momentos onde seus vasos necessitaram serem abertos, um deles é Tiago e o outro é Pedro. É claro que ambos foram vasos de perfume e adoraram a Deus com suas vidas e mesmo em meio às suas tribulações.

“Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos.” Atos 12:1-3

Vemos neste texto, que tanto Tiago como Pedro haviam sido presos. No entanto cada um deles teve um desfecho. Enquanto que Tiago foi morto ao fio da espada, Pedro foi solto de forma milagrosa. Poderíamos como INTÉPRETES dizer: não é justo! Ambos deveriam ser libertos e viverem para a pregação do Evangelho. Mas como adoradores devemos dizer: Glórias ao nosso Senhor, pois a Tiago se cumpriu a palavra de Deus em Mateus 25:21 ***“Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”***.

Enquanto que a Pedro coube a palavra do Senhor em João 21:17 ***“Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.”***

Tiago como adorador foi levado imediatamente para a presença Eterna do Pai. Pedro como adorador foi chamado a apascentar as ovelhas do Pai. Ambos exalaram o mais perfeito e doce aroma, pois tinha em seu interior o aroma de Cristo.

CONCLUSÃO

Podemos dizer que adoradores são todos aqueles que veem valores em Deus e em Suas ações. Amam a santidade, a verdade, a bondade, a paz etc.

Podemos também dizer que intérprete são todos aqueles que se aborrecem destas mesmas coisas. O Intérprete não entende os propósitos de Deus, por isso são nutridos por uma insatisfação crônica.

Assim vemos que em sua grande parte, nossas igrejas estão lotadas de INTÉRPRETES, que vivem cheios de problemas insolúveis, pois são pessoas rebeldes que não buscam a Deus, mas sim seus “benefícios”. Estes necessitam de conhecerem ao Senhor e se submeterem à Sua vontade, para assim serem transformados em verdadeiros adoradores.

Em Cristo.

Ekklesia